



Culto Sábado

Florianópolis/SC, 29/agosto/2026.

Tema: Redes que nos unem na Missão

Preparar:

- barco de pesca continua no espaço de celebração
- tecidos brancos, azuis, verdes, marrons que formam as águas continuam junto ao barco
- os recipientes de águas que as pessoas trouxeram seguem sobre os tecidos que formam as águas;
- O farol está aceso.
- no *Gloria in Excelsis* entram as redes: de pesca, de descanso e de renda de bilro (tecida na quinta à noite, e que o Sínodo presenteará a Presidência)
- antes da Oração Geral da Igreja, essa rede de renda de bilro pode passar entre as pessoas (por cima, vindo da pia batismal até a última fila de pessoas de um lado e dos fundos até a frente, na pia batismal, de novo). Em caso de ser pequena, apenas ser apresentada/mostrada, lembrando a arte utilizada na apresentação do Sínodo Centro Sul Catarinense na quinta-feira à noite.
- o que está em cor vermelha são rubricas e informações técnicas e não deve ser lido.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

(De pé)

Prelúdio instrumental (procissão de entrada): Nos braços de Deus (LCI 312)

Acolhida e Voto Inicial

L. Nenhuma rede nasce pronta. Ela é tecida fio a fio, ponto a ponto, de ação em ação. Cada nó importa. Cada fio tem seu lugar. Tudo é importante.

L. Cada uma e cada um de nós foi tecido pelas mãos cuidadosas de Deus. Desde o Batismo, Deus nos envolve em sua rede de amor. Une vidas, cria vínculos, desperta dons. Não como fios soltos, mas reunidos em comunhão no corpo de Cristo. Assim formamos comunidade e somos igreja, somos IECLB.

L. Graças às redes digitais, celebramos em comunhão, aqui em Florianópolis, juntamente com você que está online.

L. Em nome do Trino Deus, nós nos reunimos: do Deus que nos teceu com amor, de Jesus Cristo que nos convida a lançar e estender as redes e do Espírito Santo que impulsiona na missão. Amém.

(sentar)

Hino: Nos braços de Deus (LCI 312)

Confissão de pecados

L. Diante de Deus, reconheçamos, com sinceridade, o que enfraquece os laços de comunhão, o que rompe as redes de serviço e missão que ele tece entre nós. Oremos:

L. Deus de misericórdia, tu nos reúnes como fios entrelaçados em tua rede de amor. Confessamos que, por vezes, rompemos os laços que promovem a comunhão. Enfraquecemos os vínculos que sustentam a vida comunitária. Deixamos de apoiar quem necessita de cuidado. Hesitamos em lançar as redes de tua missão, deixando de lançar as redes onde tu nos envias. Confiamos demais em nossas próprias forças e damos pouca atenção à tua Palavra. Como os discípulos junto ao mar, conhecemos o cansaço, a frustração e o desânimo. E confessamos que esquecemos de buscar descanso em tua graça e amparo em tua presença. Perdoa-nos quando deixamos de confiar em ti. Restaura o que está desgastado. Tece de novo o que foi rompido. E fortalece-nos para viver como tua rede de amor no mundo. Fortalece-nos para que possamos seguir lançando as redes nas águas pelas quais navegamos. Por Jesus Cristo, rogamos teu perdão, cantando:

C. ♪ Perdão, Senhor, perdão (LCI 35)

Absolvição

L. Deus ouve nossa confissão. Em sua misericórdia, ele não rompe os laços, mas os fortalece por meio de seu amor. Em Jesus Cristo, somos pessoas perdoadas, reconciliadas e renovadas para a vida e a missão. Anuncio a graça de Deus e o perdão dos pecados em nome do Trino Deus. (+) Amém.

Gloria in excelsis (*redes entram neste momento)

L. Louvor rendamos ao Trino Deus, que nos envolve em sua rede de amor.* Somos fios diferentes que se unem em comunhão. Redes ligam pessoas e comunidades. Mas há uma diversidade de tipos de redes. Há as redes de pesca, de descanso, de esporte, de proteção, de balanço, da natureza, do mundo digital. Nós rendemos graças a Deus pelas redes que nos unem na IECLB: a rede de Oração, rede Crescer, rede de Diaconia, rede de educação, rede de musicistas, rede de comunicadoras e comunicadores, redes que se constroem nas emergências, a rede que se estabelece a cada ano em torno da Campanha Vai e Vem e tantas outras. São redes de amor, cuidado,

comunhão, missão. São redes de vitalidade e de incidência pública. São redes de testemunho da Boa Nova. Redes que Deus continua tecendo entre pessoas, comunidades e igrejas. Glória rendemos a Deus, cantando:

C. ♪ Te agradeço (LCI 84)

Oração do dia

L. Oremos: Deus de bondade, agradecemos porque nos reúnes em tua rede de amor. Fortalece os laços que nos unem e sustenta-nos nas travessias em meio às águas em que navegamos. Que tua Palavra nos anime a lançar as redes e nos desperte a ampliar redes de acolhida, testemunho, cuidado e paz. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Redes unem muitos fios e, quando entrelaçados, ela se torna muito forte. Assim, somos reunidas e reunidos em torno da Palavra de Deus. Nela, encontramos orientação para a travessia e onde lançar as redes, sustento para a fé e fortalecimentos dos laços de comunhão.

Hino: Nome sobre todo nome (LCI 173)

Leitura Bíblica

(de pé)

L. Vamos nos colocar de pé e clamar o Evangelho, cantando:

♪ Aleluia! (LCI 181)

L. Leitura do Evangelho de João 21.1-7^a

¹ Depois disso, Jesus se manifestou outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades. Foi assim que ele se manifestou:

² Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus.

³ Simão Pedro disse aos outros: — Vou pescar. Os outros responderam: — Nós também vamos com você. Foram e entraram no barco, mas, naquela noite, não pegaram nada.

⁴ Ao romper o dia, Jesus estava na praia, mas os discípulos não reconheceram que era ele.

⁵ Jesus lhes perguntou: — Filhos, será que vocês têm aí alguma coisa para comer? Eles responderam: — Não.

⁶ Então Jesus disse: — Joguem a rede à direita do barco e vocês acharão. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.

⁷ E o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: — É o Senhor!

L. Palavra do Senhor!

C. Louvado sejas, Cristo!

(sentar)

Prédica: P. Odair Braun – Pastor 1º Vice Presidente da IECLB

Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo Sejam com todos nós. Amém.

Irmãos e irmãs em Cristo! Desde a abertura do Concílio fomos lembrados que navegamos em águas agitadas que parecem querer engolir nossa fé. O Pastor Mauro nos recordou que estamos imersos numa realidade que exige discernimento. As águas que nos cercam são as transformações culturais, os desafios éticos, as demandas de uma sociedade que muitas vezes não reconhece mais a orientação do Evangelho.

A Pastora Silvia apontou que em meio a estas águas se faz necessária a paz, desejada e necessária, mas ausente e ameaçada. Em meio a essa realidade, vamos hoje falar de redes que nos unem, que formam comunhão.

Nas águas que navegamos como IECLB há potencialidades: novas tecnologias, novas frentes de missão, searas que se abrem ao Evangelho, novas direções para lançar as redes. Uma pergunta é essencial: Como lançamos as redes?

Olhemos ao Evangelho. Pedro, líder impulsivo, mas apaixonado, que havia negado Jesus três vezes, diz: Vou pescar. É compreensível. Depois da crucificação, das as emoções, ele volta ao que sabe fazer, ao conhecido e seguro. E os demais o acompanham: Também nós vamos contigo!

(PPT 01 Redes vazias)

Mas a noite passa e nenhum peixe é apanhado. Pensem na frustração! Nenhum resultado, apenas o cansaço de quem jogou a rede em meio as ondas e da escuridão. Quantas vezes vivemos essa experiência em nossas comunidades? Quantos trabalhos, projetos, esforços que parecem render apenas a indiferença? Há momentos em que agimos e os resultados não vêm. Ficamos igual aos pescadores daquela noite, cansados.

Vale a pena lançar as redes? Em muitos momentos ouvimos que as perspectivas para a IECLB não são boas. Será? Quero olhar algumas imagens com vocês:

PPT 02: Manaus – 2022 04 pessoas no culto. Fechar e ir embora não seria melhor? As redes foram lançadas por meio de um projeto missionário apoiado pela Vai e Vem.

PPT 03: Manaus – maio de 2026 – uma terça feira de noite - 105 pessoas no culto. Vale a lançar as redes!

PPT 04: Sobradinho/RS – 2022. Fechar ou não fechar a paróquia. Era uma pergunta. Inclusive assembleia para discutir isso. Rede lançada por meio de projeto missionário da Vai e Vem. 2025 Avaliação de projeto, numa noite gelada e mais de 50 pessoas vieram. Vale a pena lançar a rede!

PPT 05: Teixeira de Freitas – Bahia. No passado, não muito distante, os cultos aconteciam debaixo de um pé de Manga. Redes lançadas por meio de projeto missionário. Maio de 2026, dedicação do Templo. Faltou lugar. Vale a pena lançar as Redes!

PPT 06 e 07: Uruçuí/PI Comunidade de Nova Santa Rosa - Balsas – 400km de estrada – cansa da estrada. Pastor Henrique com fé e confiança, sem medo da estrada e com apoio das lideranças de Balsas e do Sínodo Brasil central está lá, porque, vale a pena lançar as redes!

Irmãos e irmãs! Os desafios são grandes. As águas são desafiadoras. Mas, não tenhamos dúvidas, grandes são as bênçãos. Cada um, cada uma de vocês, poderia trazer exemplos do que acontece nas comunidades e de redes cheias que experimentamos.

Fato é que quando perdemos de vista a Palavra de Jesus o nosso esforço é vazio, o barco sofre ameaças. Por isso, não podemos esquecer: não estamos sozinhos/as nesta travessia. Jesus está conosco. Estes exemplos demonstram isso!

(PPT 08)

Voltemos ao evangelho. A noite passa. Chega à manhã. Alguém desconhecido os encontra na praia. Filhos, será que vocês têm aí alguma coisa para comer? A resposta dos pescadores: Não! E a ordem: joguem a rede! Tentem novamente!

Passamos a noite pescando! Lançamos as redes! 9Conhecemos este mar! Mas não foi essa a reação dos pescadores diante do estranho que lhes falava, pois ainda não haviam reconhecido Jesus.

Pelo contrário. Eles seguiram a orientação. Confiaram. Jesus, que lhes falava, não perguntava sobre a experiência, não pedia a opinião sobre a viabilidade da pesca. Ele pede e convida: Joguem as redes, com fé e confiança!

(PPT 09)

Aqui está o centro da nossa fé. O mandato de Cristo sobrepõe-se à experiência humana. Não importa quantas tentativas frustradas já vivemos. Não importa quantas vezes nossas estratégias falharam. A palavra de Jesus importa, porque ela tem a promessa de vida. E quando Ele diz joguem a rede, é preciso é seguir. Mesmo quando a lógica humana diz que é perda de tempo, quando o desânimo quer convencer que é inútil tentar.

E eles lançam a rede. E já não podiam puxar! Indica trabalho em equipe. Não há espaço para o individualismo. Mesmo exaustos e frustrados, eles permanecem unidos. E a rede se enche tanto que já não conseguem puxá-la sozinhos. É o trabalho em equipe que se revela essencial. É a unidade que se faz necessária. Tanto que outros barcos precisam vir ajudar. Eis o milagre que brota da fé, da confiança e da comunidade.

(PPT 10)

A ordem de Jesus é para todas as pessoas. A missão não se cumpre no isolamento. A rede exige esforço comunitário. Quantas vezes queremos pescar sozinhos/as? Quantas vezes o individualismo tem enfraquecido nossas forças?

A pesca da qual nos fala o Evangelho só acontece quando estamos unidos. Quando lideranças, ministros e ministras, pessoas conselheiras, sínodos e comunidades agem em unidade. Quando deixamos de lado as diferenças e nos concentramos no chamado e no testemunho.

O evangelho diz que as redes se enchem a ponto de quase arrebentar. É a abundância de Deus que supera o cansaço. É a provisão divina que vai além das expectativas. É a graça que transborda onde havia frustração. E João, reconhece: É o Senhor! A obediência gera frutos. A obediência revela quem é Jesus. A obediência transforma uma noite de vazio numa manhã de fartura. Isso vale para nós, nossas comunidades e IECLB.

Nossa jornada tem este movimento. Iniciamos no desafio: menos peixes do que gostaríamos, menos frutos do que esperávamos, mais cansaço do que planejávamos. Passamos pelo mandato: a palavra de Cristo nos chama a lançar as redes.

Tudo passa pela obediência que não se explica pela lógica, mas se justifica pela fé. Isso leva a unidade: puxamos juntos, chamamos outros

barcos, trabalhamos e reconhecemos que a obra é comunitária. E chegamos à abundância: a rede cheia, a provisão que surpreende, o reconhecimento: É o Senhor!

Jesus vê nossas redes vazias, conhece nossos sentimentos, acompanha nossos pensamentos, conhece nossos desejos. Ele percebe nosso cansaço. Ele diz: Lancem as redes. Não importa quantas vezes já tentamos. A obediência e a fidelidade a Cristo é o caminho. A unidade é a força, e a abundância é a promessa e a certeza.

Irmãos e irmãs! É a fé que nos une, que nos faz dar as mãos, nos move a ser redes de apoio, cuidado e amor à pessoa próxima.

Que possamos, como Pedro, responder ao chamado. Que possamos, como João, reconhecer: É o Senhor! Que possamos, como comunidades e lideranças, trabalhar por redes cheias, porque aquele que nos chamou é fiel. E Ele cumpre a sua promessa. Por isso, vale a pena lançar as redes! Amém.

Confissão de fé

L. A rede é forte porque seus fios permanecem unidos. Deus nos fortalece em comunhão no barco-Igreja. Juntamente com a Igreja de todos os tempos e lugares, confessemos a fé que nos une e nos move: **Creio em...**

Hino: Pedro, Pedro, Pedro (LCI 584)

(de pé)

Gesto de passar a “rede” de renda bilro

Verificar tamanho. Ou formar uma rede de mãos dadas.

L. Recebemos esta rede como sinal da comunhão que Deus cria entre nós. Nenhum fio forma uma rede sozinho; ela existe porque muitos fios se entrelaçam. Somos diferentes, mas estamos ligados uns aos outros, ligadas umas às outras pelo amor de Deus. Deixemos essa rede passar entre nós, recordando que somos parte do povo de Deus. Enquanto ela passa, nos unimos em uma rede de oração. Em silêncio, confiemos a Deus nossas alegrias, motivos de gratidão, preocupações e intercessões.

A renda de bilro é passada.

Oração Geral da Igreja e Pai nosso

L. Vamos nos unir em rede de oração. Oremos:

L. Acompanha, Deus de bondade, a tua Igreja na missão de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Dá-nos coragem para lançar as redes onde tu nos envias e acolher com amor todas as pessoas que desejamos alcançar.

L. Fortalece a comunhão no barco-Igreja. Que cada pessoa assuma sua responsabilidade: remar, orientar, cuidar, servir e animar a esperança. Quando houver desencontros, ensina-nos a dialogar e a promover reconciliação.

L. Desperta em nós, Deus de misericórdia, sensibilidade para perceber quem necessita de cuidado, solidariedade e companhia. Faze-nos instrumentos do teu amor junto às pessoas que sofrem e precisam de algum apoio.

L. Abençoa as comunidades da IECLB, suas lideranças, equipes de trabalho, parcerias, organizações e redes. Fortalece os vínculos que sustentam nosso testemunho e missão.

L. Lembramo-nos das pessoas cansadas, enfermas, enlutadas e desanimadas. Que encontrem em ti refúgio seguro e, em tua Igreja, acolhimento e esperança. Que ninguém fique à deriva, mas seja envolvido pelas redes de cuidado, paz e amor.

L. Bondoso Jesus Cristo, assim como chamaste teus discípulos a lançar novamente as redes, renova, também, nossa confiança em tua Palavra, o compromisso com a missão e o anúncio do Evangelho. A ti, tudo confiamos, também o que está em nossos corações. Em conjunto, oramos: **Pai nosso...**

LITURGIA DE DESPEDIDA

Bênção

L. Que Deus, que tece sua rede de amor entre nós, fortaleça os laços de comunhão que nos unem.

Que Jesus Cristo, nosso Senhor, nos acompanhe nas águas da vida e nos ensine a lançar as redes segundo sua Palavra.

E que o Espírito Santo nos sustente e inspire a tecer redes para pescar, anunciar o Evangelho, unir, sustentar, acolher, apoiar e oferecer descanso.

Abençoe-nos o Deus Pai, Filho e Espírito Santo. (+) Amém.

Envio

L. As redes não foram feitas para permanecerem guardadas. Elas são lançadas para a missão. Elas são estendidas para acolher e oferecer descanso. Elas são fortalecidas para sustentar. Elas são consertadas para melhor cuidar e apoiar. Elas nos unem em oração e no serviço. Sigamos tecendo e fortalecendo as redes de amor, paz e esperança que Deus nos confia. Abençoado dia também a você que esteve conosco pela rede digital.

Poslúdio: Ide (Música com crianças, 9)

Sino

Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e
Mus. Wagner Petry Moraes